

Cirurgia plástica pediátrica

Orelhas em Abano



Miguel Marques, MD.
CRM-MS 571

A incrível correção morfológica que gera enormes dividendos para auto-imagem e auto-estima pessoal.

A cirurgia plástica nos delicados pacientes pediátricos em período de franco desenvolvimento psicomotor e emocional, encontra sua maior expressão nas Cirurgias Plásticas Reparadoras de proeminentes defeitos craniofaciais, em especial os Lábios Leporinos e a Goela de Lobo (Fendas Labio-palatinas).

Entretanto a deformidade de caráter estético e psicossocial mais requisitada nos últimos tempos é uma configuração pouco sociável do Pavilhão da Orelha, conhecida como "Orelhas em Abano", e que se constitui no grande terror masculino.

As populares Orelhas em Abano (Orelhas Protrusas) são freqüentes deformidades que afetam crianças de ambos os sexos, pois tem origem no período embrionário-fetal com forte influência hereditário familiar. Portanto, é defeito que nasce com a criança independentemente de qualquer posição viciosa da cabeça ou erro no cuidado materno do bebê, como também não existe meio caseiro que faça sua conversão para a normalidade.

A cirurgia plástica que estuda e trata deste importante segmento craniofacial chama-se OTOPLASTIA ESTÉTICA, que de estética só tem sua relevância psicológica, pois trata-se de importante ato cirúrgico reconstrutivo em base anatômica conhecida. Após mais de cem anos de sua fundação por Luckett, um genial cirurgião novaiorquino, a moderna Otoplastia teve nos últimos 15 anos um salto de qualidade nos seus resultados de fazer inveja a esses primeiros cirurgiões plásticos, operadores do que chamavam de PROMINAURIS - isto é, Aurícula Proeminente.

Sendo o tratamento corretivo unicamente cirúrgico, por pequena incisão nas costas da orelha, a simplicidade, facilidade e rapidez de execução (leva apenas 30 minutos para cada lado) justificam a grande procura, especialmente de

rapazes, jovens acima dos 14 anos em querer corrigir suas pouco charmosas Orelhas Protrusas. O ideal é operar o quanto antes de modo a evitar a mínima sobrecarga psico-emocional para aqueles mais sensíveis e tímidos, em especial os meninos. E mais ainda hoje, cujo estilo de cabelo masculino impõe uma urgência urgentíssima na busca de simples e rápida solução cosmética facial dos infelizes portadores das orelhas grandes. E é tão impressionante essa boa validade, que já atendemos no consultório pacientes «já operados» que, por indicação e execução do seu cabeleireiro, aplicaram cola tipo «superbond» a fim de emparelhar suas frondosas orelhas junto a cabeça, para ir a balada de sábado a noite mais confiáveis. As mulheres também se beneficiam dessa mesma técnica, pois muitas querem atender aos impulsos da moda do penteado ou gostam de usa-los presos por força do clima. Mas seja como for, o incômodo é muito grande mesmo para quem tem belos e longos cabelos a esconder tão desgostoso segredo. E depois, a vida hoje é mais livre e todos aspiram sua liberdade de corpo e alma, sem o imposto de disfarces, cabelos ou uso de chapéus.

Essa técnica está tão bem desenvolvida, com um aperfeiçoamento no estado da arte dentro da cirurgia plástica brasileira, que torna os resultados muito animadores tanto para os pacientes como para seus familiares, que esperam vê-los felizes e com a auto-estima renovada. E por se tratar de procedimento que se pode realizar a nível ambulatorial, usando a anestesia local igual a dentária e que associa uma sedação venosa ou oral, o paciente suporta confortavelmente esses sessenta minutos da sala de cirurgia. Depois é necessário

um período de recuperação em torno de umas três horas na posição semi-sentado, quando terá alta tomando o caminho de casa, com repouso por 48 horas. E após as primeiras 48 Hs comparece no consultório para o primeiro e último curativo, que se resume na retirada de toda a bandagem, e aplicação de uma fita microporosa por detrás de ambas orelhas cobrindo os pontos (que são internos) sendo liberado a tomar banho de corpo inteiro.

A boa cirurgia plástica como toda microcirurgia atraumática é indolor, e esta cirurgia tem o período de maior sensibilidade no primeiro dia, suprido com o uso de eficiente medicação. A partir do segundo dia (48 Hs) não há mais desconforto e uma faixa do tipo Headband de tenista é prescrita para uso noturno como proteção. Sendo os pontos de sutura especialmente absorvível não há retirada de pontos. Todos os pacientes saem muito contentes com o resultado bem natural das suas novas orelhas, a ponto de recomendarem para os amigos esse procedimento que é simples e encorajador, pela rapidez com que se sana um problema que antes parecia de difícil solução. Dos cuidados pré-operatórios necessários só uma avaliação da normalidade sanguínea e do risco cirúrgico. Das recomendações pós-operatórias: o estrito resguardo da área operada sem se aproximar de fontes de calor (cozinha, churrasqueira, sol de piscina) de aglomeração de pessoas, evitando o contato físico traumático bem como qualquer manipulação indevida do local operado. Recomenda-se não fazer academia ou esforço físico maior e/ou andar de Moto, Bicicleta, Skate ou Surfe nos primeiros 21 dias. De resto, é esperar três meses para apreciar 80% do resultado final e 12 meses para os 100%.